

MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjuna de Freitas, n.º 26—38—Tel. 3378—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ANUA— Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
AS: Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galvão de Carvalho
Editor: José Luíslao Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 17 DE OUTUBRO DE 1953

Professor Matias Matias Fernandes

Talento Journalista,
Erudito e Estudioso...
por SOEIRO DA COSTA

A nossa Imprensa Regionalista pode-se vangloriar de, em primicias, dar a conhecer os mais estimaveis e valiosos Valores das Letras e Artes, que nos interessam, delectam e dão nos a conhecer a elevação e originalidade de temas que abordam com profundo estudo das materias versadas, sobretudo com grande senso, lógica e coerencia.

Eu, que ha 50 anos vivo nas paginas da Imprensa pe-



quena e grande, os mais bellos, preciosos e elevados lavôres de novos, ricas promessas, de consagrados, glorias e genios, de tantos que fui comentado honrado de seus favores, apreço e distincções—confesso que me sinto desvanecido e orgulho de ter colaborado uma e outra faceta da nossa Imprensa e de ter trabalhado proximo e lado a lado das figuras mais belas e proeminentes do Pensamento e Saber Nacionais, com que tanto se Ilustra, Honra e dignifica a Nação.

Por mais de uma vez, em

NÓS E A FAMILIA

Entre as ultimas reuniões internacionais realizadas entre nós revestiu especial significado a da Conferencia Internacional das Organizações Familiares que constituem admiravel pretexto para uma vez mais ainda se mostrar e demonstrar á face do o que é o conceito que entre nós se tem a familia.

No notavel discurso que pronouciou na Sessão inaugural o Snr. Dr. Trigo de Negreiros, illustre Ministro do Interior soube mais uma vez salientar que o Estado portuguez longe de absorver a Familia colabora com ela, quer prestigiando-a, quer criando as condições necessarias ao exito da sua missão.»

E depois de citar a nossa doutrina constitucional acêrca da Familia o Snr. Ministro do Interior acrescentou:

«E sendo a familia na sintese do Presidente do Conselho, Salazar a celula social irredutivel e o primeiro dos elementos da orgânica do Estado» este nos termos da nossa lei constitucional assegura a constituição e defesa da familia, como fonte de conservação e desenvolvimento da raça como base primária da educação disciplinar e harmonia social e como fundamento da ordem politica e administrativa pela sua agregação e representação na freguesia e no municipio.

«A constituição da familia nos termos da referida lei assenta fundamentalmente no casamento e filiação legitima e na igualdade de direitos e deveres dos dois conjuges quanto á sustentação e educação dos filhos legitimos».

E o Snr. Dr. Trigo de Negreiros acrescentou ainda:

«Mas não basta, como é obvio assegurar a constituição da familia porquanto uma vez constituída torna-se necessario protegê-la e garantir um minino de condições indispensáveis á sua estabilidade e á sua unidade».

Nestas palavras do Snr. Ministro do Interior está, com efeito, uma sintese completa e perfeita do nosso conceito de familia á face dos principios tradicionais que informam e estruturam a nossa Constituição.

Com efeito tendo a Familia na base e fundamento da sua Constituição o Estado Portuguez pode, neste capitulo, como em tantos outros mostrar-se como um exemplo em que muitos, povos e nações podem com frequencia aprender.

M. C.

modesto modo de ver, com fundo de justiça que ponho em meus actos, venho incitando os novos, apreciando merecidamente e louvando os consagrados e enaltecendo e exaltando as glorias e genios em seus lavôres morais, mentais e artisticos que são seu Lustre e da Nação.

Intitula-se «Eposos de Confusão» o artigo que acabo de lêr no querido «O BARCELENSE»; um valioso e substancioso trabalho, da privilegiada cerebração do Talento, Erudito e Es-

tudioso Journalista—Senhor Professor Matias Fernandes, que justifica as palavras com que procura distinguir quem as merece com seu Meritorio Labôr, em que pôs Inteligencia, acerto e elevação em tema de tamanha magnitude, que tanto interessou, por certo o leitor e valorizou este tão apreciado e estimado Portavós de Barcelos.

petentes para que não consintam que na nossa Estação do Caminho de Ferro, a garotada desenfreada assalte (é o termo), os passageiros que ali desembarcam a pontos de dar a impressão que lhes roubam as malas, porque bruscamente lhes tiram das mãos e, como a concorrencia é muita, proferem palavrões que ofendem a moral publica.

Não vão longe os tempos em que a G. N. R. tinha por ali uma patrulha a todas as partidas e chegadas dos comboios, que punha cobro a todas estas tropelias, mas hoje, talvez por ordens em contrario, desapareceu.

Não haverá viabilidade de se conseguir que este serviço se restabeleça, ou então a P. S. P. nomeie um dos seus guardas para ali fazer serviço evitando estes desmandos?

E' nossa opinião que a Ex.ª Comissão de Turismo,— sem dispendio a não ser o da sua eficaz interferencia,—poderá evitar estes desregramentos, como tantos outros que, turisticamente, sem des sentido, poderão ter, positivamente, solução agradavel para toda a gente.

«Remedio simples contra o reumatismo»

Fervem-se folhas de convras rãs até que os seus talos amoleçam e neste estado colam-se ás costas sobre as partes atacadas.
As dores desaparecem imediatamente.

VILA COVA, 8-10-53

MISSA NOVA

Celebrou a sua primeira Missa no pasado domingo, na nossa Igreja, o Rev. Padre Antonio da Costa de Sá Cachada, da Congregação do Espirito Santo. Paramentado na Capela de S. Braz. Um vistoso e grande cortejo acompanhou o novo levita até á Igreja Matriz. Nela se incorporaram todas as organizações Catholicas, Clero, Juventude, Autoridades, etc. Das janelas de todos os edificios que marginam a Avenida Rodrigo Brochado pendiam colchas e ramalhetes. Arcos de artisticos traços e coloridos espirosamente erguiam-se magestosos.

Um tapete de desenhos felizes e artisticamente ordenados—estendia-se pelo dorso da Avenida e estrada até á Igreja—numa combinação de cores que parecia um arco-iris!

Fogo, atoador, maciço, levantou até aos longes mais distantes, a noticia da boa nova; mais um elemento valoroso, inteligente, decidido e culto, que a Pátria mandará á Africa converter em cidadãos conscientes e habéis os selvagens que por ali demoram, e a Igreja lhe confiou o bispo para espargir por sobre a cabeça inocente desses povos pagãos as doutrinas que encaminham as almas para o Grémio do Senhor. Bendita e Santa Missão!

E a Missa—o grande acontecimento—iniciou-se com o templo repleto de fieis e seguindo-se com impressionan-

(Continua na 2.ª pagina)



INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Tudo é possível havendo boa vontade

Se não tivéssemos sido um dos primeiros propulsores para a criação da Zona de Turismo em Barcelos, não teríamos o direito de falar sobre certas deficiencias que, desde ha muito, toda a gente que se interessa pelo progresso de Barcelos nota e critica, com certa razão.

O Turismo local, parece-los, em nosso fraco entender, que não se deve limitar só apenas a certos arranjos a fazer com as verbas que lhe são destinadas e dispõe.

Ha de permean entre estas coisas, objectivos a atingir que devem dar relevo á Zona turistica.

Entendemos nós, que uma Zona turistica não se deve limitar só a empregar as suas verbas em embelezamentos ou outros empreendimentos congêneres.

Nem só de pão vive o homem:—O turismo local deve procurar elevar-se, mostrando aos seus visitantes que se interessa por eles, apontando-lhes os melhores pontos da sua paisagem, ou antes, dignos de serem vistos, arredando-os de sitios que prejudiquem a sua agrada vel passagem pela nossa terra.

Isto vem a proposito fazer lembrar á Ex.ª Comissão de Turismo local a necessidade restrita e até imperiosa, de fazer com que um empregado, seu delegado, permaneça, principalmente aos domingos, pelo Largo da Calçada, afim de fornecer aos que nos dão a honra da sua visita, as indicações do que Barcelos tem digno de ser visto e apreciado.

Ao mesmo tempo, promover, isto é, pedir ás autoridades com-

CURRENTE GALAMO
RETALHOS E MISTIFÓRIOS...

(Continuação do ultimo numero)

Na Grécia e em Chipre, os terremotos deram que falar. Muitas cidades, vilas e aldeias foram destruídas. As vítimas contam-se aos milhares.

As zonas achacadas a estas convulsões geológicas constituem sempre um perigo para os seus habitantes.

Quando a calamidade surge, não há jerarquias que estejam imunes.

Enfim, desgraças que Deus manda, talvez para expiação dos nossos pecados...

Na Pérsia, Mossadeg preparou com os seus acólitos o mandado de despejo ao Xá. Porém, quando se julgava estribado no seu cavalo de pau, deram-lhe um piparote que o fizeram dar com as cangalhas no chão. Como a propósito de tudo e de nada tinha as lágrimas sempre no primeiro pavimento, muito agora deve prantear na gaiola á espera da sentença por causa das suas levandades... Quantos fanaticos já terá tido!

O petróleo trouxe-lhe a desgraça. Foi uma amante que o atraíu.

Julgava-se um alho... mas John Bull ou o Tio Sam já têm calo. São peritos em colocar cascas de laranjas no caminho para os lorpas escorregarem e estenderem-se no chão, ficando todos sujeitos. O ouro preto que brota no Irão há-de continuar a correr para a velha Albion e seus quejandos.

E' da sabedoria das nações, «com teu amo não jogues as peras, porque ele dá-te as verdes e fica com as maduras.»

Na Índia, vemos o sr. Nehru, em travesti de amola tesoiras, a tentar compor a loiça partida que aparece por esse mundo além.

De quando em vez, brinda-nos com os seus remos sobre Goa, Damão e Diu. Ele bem sabe que esses pequenos territórios fazem parte integrante do nosso império e foram plasmados, durante séculos, á imagem e semelhança da nossa idiossincrasia nacional. O visionário quer absorvê-los para a União Indiana e, para isso, apresenta argumentos eivados de sofismas e desprovidos de escrúpulos, para ofuscar os nossos direitos históricos, morais e materiais á posse desse domínio.

Dizem que morrem, por ano, aproximadamente três milhões de pessoas na Índia por falta de higiene. E' por isso que o pandito se julga com autoridade para dar lições de moral aos outros... Tem uma tranca no olho... Não vê o estendal que vai no seu lar...

Cá está Frei Tomaz, olhem para o que ele diz e não para o que ele faz...

Na indochina, os franceses veem-se em palpos de aranha para lá manter o seu prestígio e a sua soberania. Aquilo tem sido uma boa espiga a qual continua a ser um sorvedoiro de vidas e dinheiro.

Se os amigos ianques não vêm em socorro com os balões de oxigénio da sua finança, os miasmas comunistas são capazes de asfixiar o heroísmo francês daquela rica colónia.

Na Coreia, o baile foi demorado. Fomentou-o, por procuração, a velhacaria do urso moscovita, que encontrou nos fantoches do Celeste Império delegados competentes e leais...

Os bailarinos estão no intervalo de descanso...

E' que agora serve-se o banquete á americana a ver se, com discursos e outros paliativos, se caça a pomba branca com o ramo de oliveira.

O diabo da salada russa, porém, apesar de saborosa, tem sido indigesta a valer para todos os membros das Nações Unidas.

Até á Índia queria provar do repasto, mas o Tio Sam convenceu-a que não tinha estômago para aqueles acepipes nem ouvido para apreciar os acordes da orquestra. Foi uma decepção...

No Quénia, o mafarrico da «Mau Mau» tem dado que fazer aos ingleses...

Dizem que os membros desse bando sedicioso são nacionalistas fanaticos e que se estribam no princípio de que a Africa é para os pretos.

A repressão britânica tem sido vigorosa, mas a terrível seita não desiste dos seus propósitos.

O terrorismo continua contra os traidores da sua raça e os brancos lá estabelecidos.

No Egipto, o general Neguib, como bom locutor, não se cansa de proclamar o mandado de despejo aos ocupantes da zona do Canal do Suez.

Os filhos da velha «Albion» estão surdos ou fazem ouvidos de mercador a tais exortações, ouvindo-se-lhe só a cantiga: «daqui não saio, daqui ninguém me tira»... Esta modinha e as tentativas dos áulicos de Faruk têm feito cabelos brancos ao corajoso militar.

Em Marrocos, as fintas do sultão levaram os franceses a corê-lo. Porém, logo outro soberano surgiu, por obra e graça dos interesses da França, a reger os destinos do protectorado. Este jogo parece que cheirou mal em grande parte do mundo árabe.

Não gostaram da pitada; mas que se contentem porque há muita coisa que não agrada e temos que gramar...

Felizmente, vivemos num país á beira mar plantado, onde o oceano enfurecido das ambições ilegítimas deixou há algumas décadas de existir. Somos um oásis onde á ordem, o progresso e a alegria de viver não é uma ficção.

De vez em quando, a nossa aliciante quietude é só perturbada por uns excêntricos que afirmam saber preparar gasolina sintética, transformar a água em carburante e construir discos voadores.

Que desgraça a nossa, se esses maduros conseguissem transformar o seu sonho em realidade... Nunca mais teríamos sossego e o abismo surgiria a nossos pés...

Uma tempestade de inveja, de interesses feridos e malquerenças exóticas cairiam sobre as nossas cabeças, deixando-nos completamente exangues!

Por sorte, temos artes de saber inutilizar a pedra filosofal desses émulos do Fausto, no momento oportuno. Crava-se-lhes o apodo de cavalheiros de indústria e passa-se-lhes um passaporte até ao cenóbio do Limoeiro, onde os pretensos inventores se transformam em monges budistas.

Por fim, a ameaça desaparece e a atmosfera de beatitude seráfica volta aos nossos corações, enchendo-nos a alma de misticismo para novos voos de ventura na Terra e, talvez, no Ceu!

Prof. Sousa Almeida

guês de lei pode eximir-se. Amanhã, nas Igrejas, nas Capelas e nas ruas, largos e caminhos das freguesias do concelho de Barcelos, todos

devem concorrer com qualquer obulo para tão caritativo fim. Que todos, pois, saibam cumprir com o seu dever.

Recordar é viver...

Segundo nos informam, na terça-feira, dia 13, fez cem anos que em Barcelos iniciou a sua publicação «O Barqueiro do Cávado», jornal que durou alguns anos. Para os nossos leitores ficarem sabendo qual foi o primeiro jornal que viu a luz do sol em Barcelos, pessoa amiga, e illustre Barcelense, enviou-nos as seguintes notas, que agradecemos:

«O primeiro jornal que se publicou em Barcelos, foi «O Barqueiro do Cávado» literário, exercicios praticos da mocidade», em 13 de Outubro de 1853.

Foi seu fundador e redactor principal José Silverio da Cunha Osorio e tinha colaboração de José Vieira de Sousa Coutinho, que morreu abade de Requião e de José Maria do Rosario Villas Boas, P.º José Villas. Era feito na tipografia de Joaquim Alves e Sousa na Rua Direita (hoje D. Antonio Barroso) e impresso em prélo de madeira; que em Barcelos passou para a tipografia e livraria Vale, sendo vendido para Fão e depois para Esposende para a tipografia Vieira, onde acabou há pouco tempo, desfeito em lenha...

Depois d'este prélo; foi adquirido outro em ferro para a tipografia de José Alves Vallongo e Sousa; que ainda existe na tipografia de «O Barcelense», e que, em 1957, completa o seu centenario. Na sua VIDA já tem um facto curioso para a sua historia, digno de recordar. Foi para Coimbra passar uma temporada, quando da greve académica no governo de João Franco, e ali prestou os seus serviços á academia revoltada...

O XXIII aniversário do Grupo «OS CARLOS»

No dia 4 de Novembro próximo, o Grupo «Os Carlos» completa 23 anos de existência. Vai portanto, entrar no XXIV ano de actividade e para celebrar o facto organisa o seguinte programa: Domingo, 7-A's 15 horas—Exposição de enxovais oferecidos pelas familias e pessoas amigas, para serem distribuidos aos Carlos recém-nascidos no dia 4, dia de S. Carlos, Patrono do Grupo.

A's 16 horas—Homenagem do pessoal da Secretaria ao ex-secretário do Grupo Carlos Pardal Cardoso.

Segunda-feira, 2-A's 15 horas—Visita aos directores nos hospitais onde distribuirão tabaco aos homónimos ali internados.

Terça-feira, 3-A's 10 horas—Visita dos directores ás prisões, e distribuição de tabaco, generos e dinheiro aos Carlos encarcerados por qualquer delicto. A's 15 horas—Distribuição de um bode a 500 dos seus protegidos, a qual se realiza na sede, Praça da Alegria, 38.

Quarta-feira, 4-A's 9 horas—Missas de suffragio pelos Carlos falecidos, no altar de S. Carlos, na Igreja de Santa Maria Madalena. A's 20 horas—Jantar de confraternização de Carlos e suas familias no Salão Nobre da sede.

Domingo, 8-A's 10 horas—Distribuição de enxovais e borges aos Carlos nascidos no dia 4, nas maternidades ou fora destas. A's 15 horas—Visita cultural ao novo Museu escola de Arte Antiga nas Portas do Sol.

N.º 8.—A' Ex.ª Direcção de «OS CARLOS», agradecemos a oferta de 20000 para os pobres protegidos por este semanario.

Antonio F. Correia



No dia 5 do corrente, fez 9 anos que faleceu o nosso nunca esquecido amigo, Sr. Antonio Fernandes Correia, que foi honestissimo e importante negociante da nossa Terra. E' com saudade que relembramos a memoria desse bonissimo patrio.

VILA COVA MISSA NOVA

(Continuação da 1.ª página)

ta devoção o desenvolver de todas as cerimónias litúrgicas. O Sermão, confiado ao Rev. Arcipreste, substituto — Sr. Padre Rodrigo Alves Novais — agradou em absoluto. E' orador de garra, manejava com prontidão e firmeza, paritismo e propriedade, a lingua de Camões, sendo no final, muito cumprimentado. O Orfeão da Congregação campru maravilhosamente, estando ao órgão o Dr. Alvaro Gomes dos Santos, filho desta terra e Prof. daquelle Instituição Religiosa. Execução perfeita e de mestre o que não admira, pois triunfa em todas as modalidades em que intervem ou ás quais se dedica. Terminadas as ceremonias, em longo cortejo, debaixo dum nuprido fogo de barregem dirigiu-se até ao Palacete do Sr. Dr. João Novais, onde foi servido, pelo «Bar da Gruta», um almôço a 150 convivas e cuja ementa agradou sobremaneira, não só pela abundancia, como pela escolha e sateliana confecção.

No momento apropriado, falaram o Rev. Abade, Padre Isidoro Gomes, Dr. Manuel Joaquim Magalhães, Padre Abel Gomes da Costa, Padre Manuel Oliveira, Estudante Antonio do Souto, Inspector Manuel Boaventura e, finalmente, o neo sacerdote, que agradeceu a todos o seu valioso concurso, cooperação, auxilio, comparsencia, etc., sendo muito aplaudido e abraçado.

O povo—seu amigo e seu irmão—abreiu-se em ondas successivas até junto do simpático Padre, beijando-lhe com o mais comovente respeito as suas mãos de novo ministro de Deus. Que quadro tão cheio de beleza.

Serviram de padrinhos a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Vieira Miranda Basto e o Sr. Dr. Manuel J. de Magalhães, tomando parte nas primeiras lavandas os Srs. Mário Norton, Artur de Sousa Basto e Domingos Moreira Basto de Sousa e, nas segundas, os Srs. Engenheiro Miguel de Sousa Basto, Inspector Manuel Boaventura e Dr. Antonio Neco Coutinho.

Enfim, a Missa Nova do Sr. Padre Antonio Cachada, neto do saudoso Editor que foi deste semanario—Antonio da Sá Cachada—decorreu com a maior unção religiosa e entusiasmo indescrevível.

«O BARCELENSE», felicitando o novo Sacerdote, bem como seus queridos Pais, Sr.ª D. Josefa Rosa da Costa e o Sr. Severino Ribeiro de Sá Cachada, faz votos pelas suas prosperidades.

ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

Conforme noticiamos, foi marcado o dia 8 de Novembro proximo para a realização das eleições gerais de Deputados á Assembleia Nacional.

A União Nacional propõe candidatos a Deputados por todos os distritos do Imperio Português e a opposição Democratica só os apresenta pelos distritos de Lisboa, Porto e Aveiro. No circulo de Aveiro tambem foi apresentada uma lista de seis Independentes.

A Comissão Distrital da União Nacional de Braga apresentou a lista dos candidatos a deputados, constituída pelos seguintes nomes: dr. Alberto Cruz, medico; dr. Antão Santos da Cunha, presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões; dr. Augusto Cesar Cerqueira Gomes, medico; dr. Francisco Eusébio Fernandes Prieto, Director Geral do Ensino Secundário; Capitão José Maria Leite de Magalhães Couto, official da reserva e proprietario; e padre Manuel Domingues Basto. Com excepção do Capitão Magalhães Couto, vimarense e figura de grande prestigio na região, todos os restantes candidatos fizeram já parte da Assembleia Nacional.

No domingo, á noite, em Braga, realizou-se uma imponente sessão de propaganda eleitoral, promovida pela Comissão Distrital de União Nacional, sendo presidida pelo Sr. Engenheiro Canele de Abreu.

Nessa grandiosa manifestação de fé Nacionalista fizeram uso da palavra, recebendo fartos applausos, os Srs. Dr. Araujo Malheiro, Dr. Antão Santos

Padre Aires Neiva



Domingo, dia 11, fez 21 anos que Barcelos perdeu um dos seus melhores filhos e a Igreja ficou sem um dos seus mais prestimosos Sacerdotes: o Rev.º Padre Aires de Oliveira Neiva. Já lá vão mais de duas dezenas de anos l...

Pelo eterno descanso da benfazeja alma desse saudoso amigo, rogamos uma fervorosa prece.

Centenario da fundação do «Jornal do Comércio»

A Comissão Executiva das comemorações do primeiro centenario da fundação do «Jornal do Comércio», que decorre hoje, dia 17 do corrente, desejando que toda a Imprensa do País se associe á homenagem a prestar ao mais antigo diário português, por cuja redacção têm passado, a qualidade de directores ou colaboradores, algumas das mais illustres figuras nacionais, solicita, por este meio, a todos os directores dos jornais da provincia, ilhas adjacentes e ultramar, o favor de, na referida data, enviarem ao Sr. D. Luiz Bordo Pinheiro, director e proprietario do «Jornal do Comércio», em telegrama de saudações ou de cumprimentos pessoais, consagrando-se, assim, um século de trabalho e de serviços aos interesses superiores do Imperio.

A Comissão Executiva

OBITUARIO

José Carneiro

Com 75 anos de idade, e após seis dias de ter sido operado, no fim da tarde do ultimo domingo, faleceu, nesta cidade, o nosso velho e estimado amigo e assaiante, Sr. José da Silva Gomes, mais conhecido por José Carneiro, antigo industrial.

O extinto, que era casado com a Sr.ª D. Emilia Rosa Miranda Gomes, é pai muito querido das Sr.ªs D. Antonia Nascimento Miranda Gomes Lopes, D. Maria dos Prazeres Miranda Gomes e D. Emilia da Conceição Miranda Gomes e sogro do nosso amigo Sr. Augusto dos Santos Lopes.

O funeral realizou-se segunda-feira, sendo uma frizante manifestação de Saudade pelo fadado.

A' familia em luto, enviamos o nosso coração de pesar.

Antonio Rocha

No dia 28 de Setembro, em Mogambique, faleceu o nosso conterraneo, Sr. Antonio Gomes Ferreira da Rocha, de 67 anos, pai do nosso prezado amigo e assaiante, Sr. João de Oliveira Gomes da Rocha, residente em Quelimane, e das Sr.ªs D. Josefa Gomes da Rocha e D. Conceição Gomes da Rocha Casanova. Esposo do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Casanova.

A' familia em luto, apresentamos pesames.

Antonio Casanova

Poliçamento da Estação dos Caminhos de Ferro

Já depois de termos a primeira pagina em prova, chegou-nos ao conhecimento de que a P. S. P., em serviço nesta localidade, determinou fazer o poliçamento do Largo da Estação, por occasião das chegadas dos comboios, ficando assim satisfeita a nossa petição lembrada em o «Intra-Muros», deste numero.

Doentes

Têm estado doentes as Sr.ªs D. Ana Faria Gonçalves e D. Elvira Medros da Cruz e os nossos amigos e assinantes Srs. Hilario Barreiros, Fernando Faria Figueiredo, Antonio Pereira da Cruz, João Baptista de Lima Miranda e Fernando Gomes de Lima.

Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

da Cunha, Dr. Cerqueira Gomes e Engenheiro Canele de Abreu.

Assistiram a esta sessão mais de quatro mil pessoas. De Barcelos, foi um grande contingente de Nacionalistas,

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELLOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8818

Todas as operações bancárias

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—10—1954, o Sr. Firmão da Faria Fonseca; até 30—9—1954, os Srs. Dr. Antonio Silva Junior e Agostinho Gonçalves Mendes, (que fixaram o favor de pagar com 50\$00), e D. Manuel de Noronha e Távora; até 30—8—1954, o Sr. Manuel dos Santos e Sousa; até 30—6—1954, a Gerencia do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade; até 28—2—1954, o Sr. Felix Chaves Néco e, até 30—1—1954, o Sr. José Rodrigues Gonçalves.

Até 30—12—1953, os Srs. Severino Gonçalves Durães, João José Baptista Ferreira D. L.º Antonio Gomes da Fonseca, Professor Fernando Antonio Antas de Cruz, Manuel Roriz Pereira, José Luis da Cunha, Antonio Cardoso de Faria, Antonio Rodrigues Gonçalves, José Lopes da Costa, Joaquim Martins Cardoso, Alvaro Monteiro Mesquita, Joaquim Lopes, D. Luiza Margarida Machado Gonçalves e Farmaceutico Fernando Antonio d'Oliveira.

Até 30—11—1953, o Sr. Antonio da Costa Rocha Azevedo; até 30—9—1953, os Srs. Alberto Domingues Araujo, Haranni Martins da Costa Santos, Antonio Vieira Fins, D. Elvira Carvalho, Joaquim Correia, Sergio Lopes dos Santos, Manuel Ferreira da Costa, D. Josefa Pedras de Faria, D. Urbana Correia Durães, José Longras, Manuel de Jesus Castro, Americo Ribeiro Novo, Manuel da Quinta Fernandes, João da Cunha Ferreira, José Fernandes Rei, Abilio Gonçalves Fernandes, D. Fernanda Monteiro, Manuel Fernandes de Carvalho, João de Sousa e Silva, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Lemos, Antonio Moreira, Mario Duarte Figueiredo, José Gomes Casanova, Daniel Augusto Almeida, Família do Sr. José Cibrão, José Perestrello, João da Silva Pimenta, Manuel Gonçalves Maciel, Antonio Coelho Peloto, Fernando Gonçalves Loureiro, Candido Cunha e Vinha do Sr. Capitão João Sant'Ana Pereira Vaz.

Até 30—12—1952, os Srs. Mário Lourenço Martins e Manuel José Coelho.

Até 28—2—1952, o Sr. Manuel Patrio.

DO BRASIL

Até 30—12—1954, o Sr. Benjamin Martins, de S. Paulo e, até 30—9—1954, o Sr. José da Costa Ribeiro, da mesma cidade.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

Rogamos aos presados assinantes do Brasil, da Africa, da França, da Argentina, de Venezuela, de Portugal, etc., que ainda não satisfizeram a importancia de suas assinaturas, o favor de o fazer com brevidade, porque os seus atrasos dificultam muito o bom andamento deste semanario. E' grande favor, pois, mandarem pagar.

Donativo

Um nosso respeitavel Amigo e illustre Conterraneo, recebemos 200\$00 para os nossos pobres, sufragando a alma dos nossos saudosos Amigos, Srs. Padre Alras de Oliveira Neiva, que foi virtuoso Abade de Albeira, e Joaquim José de Oliveira, que foi prestimoso Farmaceutico na Isabellinha—Vladodros.

Foram contemplados: 1, a 20\$00; 33, a 5\$00 e, 6, a 2\$50.

Bem haja o generoso Benemerite que tanto disbeire tem espalhado pelos necessitados.

Nota do Arcipresteado de Barcelos

No dia 29 de Outubro, ás 2,30 horas, haverá a Reunião de Sector para os rapazes da J. A. C., no Circulo Catolico.

Que nenhum falte. E em 12 de Novembro haverá a Palastra eclesiastica para o Clero que faz parte do Centro da cidade. Será também ás 2,30 horas.

O Arcipreste Substituto

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, Abade de Carvalhal e David Pereira do Vale, de Livros. Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE

Este cinema apresenta amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, a espectacular opereta portuguesa, no filme

ROSA DE ALFAMA

Musica, canções, drama, comédia e amor, numa realização de Henrique Campos, com um elenco excepcional, Alberto Ribeiro, Mariana Vilar, Aara Abranches, Hanita Hallan, Gina Esteves, Alves da Cunha, Costinha, Barroso Lopes, Alves da Costa, Raul de Carvalho e outros. No programa:

IMAGENS DE PORTUGAL

Na proxima quinta-feira, 22, novamente a encantadora Rita Hayworth, no espectáculo de magia e encanto, em technicolor,

A DEUSA DESCEU A TERRA

Uma comédia musical em que Rita Hayworth canta como um anjo, baila como uma deusa, e ama como uma mulher!

Padre Daniel Miranda



Ontem, dia 16, fez 20 anos que faleceu o nosso saudoso amigo, Sr. P.º Daniel Gomes de Miranda, generoso benemerite, que tanto bem espalhou pelos pobres e pelas instituições de caridade de Barcelos e de Braga. Que descanse em paz, quem em vida soube praticar o bem.

Faleceram:

- Em Vila Seca, Maria Gomes da Silva, de 77 anos.
- Em S. Miguel da Carreira, Antonio da Costa Casanova, de 28 anos e Francisco da Silva Moreira, de 66 anos.
- Em Grimaneiros, Maria da Silva Carvalho, de 75 anos.
- Em Durres, Manuel Gonçalves da Cunha, de 46 anos.
- Em Cristelo, Fereza Matias da Silva, de 86 anos e Manuel Antonio Dias, de 72 anos.
- Em S. Paio de Carvalhal, Antonia Cebanelas, de 87 anos.
- Em Creixomil, José Joaquim do Vale, de 71 anos.
- Em Airó, Maria Candida Correia Teles, de 86 anos.
- Em Rio Govo Santa Malalia, Antonio Gomes de Araujo, de 73 anos.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

Nesta redacção

Estiveram nesta redacção, apresentando-nos amáveis cumprimentos, a Ex.ª Sr.ª D. Laura Vessadas de Noronha e Távora e os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Joaquim de Oliveira Neiva, Capitão Alexandre Guedes de Magalhães, Antonio Carlos de Oliveira Lebo, Antonio Rodrigues de Carvalho, David de Aguiar Faria, Carlos de Araujo Miranda, Herasiano Pereira Nisharilhos, Agostinho Gonçalves Mendes e Ventura Lopes de Sousa.

BRINDES

O nosso estimado amigo, Sr. Teodoro Peixoto, muito digno Negociante de materiais electricos em Lisboa, teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer meia dúzia de calendarios do Campeonato da I Divisão e com reclamação de seu bem sortido estabelecimento.

O Sr. José Carreras Redondo, de Loulé, também nos brindou com três interessantes regatos, reclamação de «Licor Beirão». Agradecemos.

PELA IMPRENSA

Correio de Abrantes

Embora tardiamente, felicitamos este nosso illustre colega pela passagem do seu 36.º aniversário.

Este bem redigido semanario, que tão ardentemente defende o progresso da próspera Cidade de Abrantes, tem por Director, Editor e Proprietario o Sr. João Henrique Alves Ferreira, digno Jornalista.

Voz do Sul

Este nosso prezado colega que, com tanto ardor e bairrismo, defende o progresso da sua florescente Terra—Silves—interessente cidade algarvia, entrou no 40.º aniversário, motivo por que felicitamos o seu illustre Director, Sr. Henrique Martins, que tão persistentemente faz vibrar todos os seus conterraneos. Parabéns.

Noticias dos Arcos

Saudamos este excelente quizenário Nacionalista, que se publica na florescente e donairoza vila dos Arcos de Valdevez, pela passagem do seu 22.º aniversário. Ao seu illustre Director, Sr. Vasco Pereira de Castro, bem como aos seus colaboradores, também enviamos as nossas felicitações.

Cristelo, 12

Escrever é sempre tarefa difícil, pois, nem sempre podemos agradar por muito que façamos por ser imparciais nas nossas apreciações. Porém, se esta pequena crónica não corresponder aos desejos de todos, desde já, apresentamos as nossas humildes desculpas, pois, a frequência é grande. Devagar para chegar depressa.

Est-nos caminhando através desta progressiva frequência. Andados duas centenas de metros, encontramos-nos num aglomerado de casas que formam o lugar de Vilar. Ouvem-se vozes. Aproximamo-nos. Que se nos oferece? A tarefa sempre ardua da Lavoura, a que um grupo de radicantes raparigas empresta a sua graça. E lá surge a pergunta de sempre:—Como vão as colheitas? De mal o menos, graças a Deus.

Então, vamos ter alguma coisa que levar a feira? Sim, porém, a época das chuvas está á porta e este caminho... E com um muito obrigado pelo tempo que nos dispensou, lá deixamos o diácnico chefe da familia entregue ás suas meditações e partimos para o lugar da Igreja que é a sala de visitas da frequência, onde faremos o possível para acabar a crónica de hoje.

Chegados, percorremos com o olhar este pequeno aglomerado. Pelo que observamos, é, de facto, um lugar por excelência para meditação. Uma capelicha, o cemiterio Paroquial, a Escola, a Casa do Povo e Igreja com seus Altos engalanados com flores naturais que mãos puras diariamente renovam, em conjunto com os campos verdijantes formavam um lugar que encanto.

Faz-se noite. Vamos para casa. Depois da reza, logo a descansar que o dia de amanhã é de trabalho. O dia tarde. Algo se passa. Mas que será? Que mal faremos? Uns momentos mais, e eis que se nos depara a omissão. Nesse lugar de encanto, onde as edificações formam um contraste harmonioso, lá ao fundo... aquelas quatro paredes!... C.

Festa de anos

Felicitamos a gentil mentes Maria da Graça Faria Ferreira, extrema filha do nosso amigo Sr. Joaquim Pereira Ferreira, estimado Negociante em Barcelinhos, por, ontem, ter feito anos.

Joaquim José Oliveira



E' com saudade que recordamos a memoria daquela que foi nosso preclaro Amigo e desvelado protector dos desprotégidos da sorte.

Faz hoje 18 anos que Deus levou para a Sua Divina presença a alma desse que foi illustre Barcelense e Homem de Bem.

Casamentos

Sibido, na nossa Igreja-Mãe, realizou-se o enlace matrimonial de Sr. Valentim Vieira Castano, de Penafiel, com a simpatica menina Dafina Lopes de Sousa, desta cidade.

Merviram de Padrinhos, por parte da noiva, seus irmãos Sr. Ventura Lopes de Sousa e a Sr.ª D. Maria Lopes de Sousa e, por parte do noivo, o Sr. Dr. José Correia de Sá e sua Ex.ª Esposa, do Porto.

O «Capo de Agua», que foi primogenito, foi aferecido pelo nosso amigo e suñado da noiva, Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa.

No mesmo dia, na Igreja de Alvelos, sancionou-se o nosso amigo, Sr. José Mendes dos Reis, proprietario, filho do nosso tambem amigo, Sr. Antonio José Rodrigues dos Reis, proprietario, de Lima, com a Sr.ª D. Laurinda Torres, simpatica filha do Sr. Manuel Torres, proprietario, em Alvelos.

—As novas lares cristãos, desejamos as melhores venturas.

Arros Sêco Gigante 1.º «Velho»

Avulso e em sacos de 1, 2 e 5 kilos

VENDE-SE NA

Cafezeira de Barcelos

TELEF. 8410

FUTEBOL

Campeonato N. da II Divisão

No ultimo domingo o «Gil Vicente», desta cidade, deslocou-se a Oliveira de Azemeis, onde jogou contra o «Oliveirense», grupo daquela importante vila.

Os dois grupos jogaram com correcção e desportivismo, mas, o team barcelense, perdeu por 1—2.

Pouca sorte...

Amanhã, no Campo de Jogos Adelino Ribeiro Novo, defrontam-se o «Beira Mar», de Aveiro, e o «Gil Vicente», desta cidade.

E' justo que os barcelenses corram em massa a esse desafio, apoiando, assim, o nosso simpatico grupo, mas com ordem e respeito pelos visitantes.

O «Gil Vicente» necessita dos dois pontos da 6.ª jornada, para não ficar na retanca...

L Á M E S C L A
M E A D A 7 5 0
 Rainha das lãs pelo seu preço
LOJA DA PRAÇA

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS
 Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.
 CORRESPONDENTE PRIVATIVO:
CANDIDO DIAS, LIMITADA
 Casa de Cambios
 TEL. fones 20134— 53, R. de Sá da Bandeira
 20135—20136 PORTO 35, R. de Sampaio
 Estado 230 gramas DIDIAS (Bruno)

GARAGEM AUTO-CAVADO

Com a aquisição de operarios especializados, as oficinas desta casa executam com a maxima garantia, todas as reparações de viaturas a gasolina ou oleo, motores industriais e agricolas, seu encamisamento ou rectificação, assim como serviços em torno de precisão, soldaduras a electrogenio e octogenio, instalações electricas, etc.; venda de accessorios, oleos, pneus e baterias.

ESPLANADA—BARCELOS

Anuncio com 200 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 17-10-1953
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

EDITAL Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

Nos autos de execução sumaria, que João Alves de Faria, casado, ajudante da secretaria notarial, desta cidade, move contra Laurentino Miranda de Vale Lima, e esposa Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietarios, da freguesia de Perelhal, desta comarca, faz saber que designou o dia dezanove de Novembro, proximo, pelas catorze horas, á porta do Tribunal Judicial, sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica, dos seguintes bens penhorados na referida execução e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação e valer matricial seguinte:

Bens a arrematar

Numero 1

Diversos móveis, máquinas de fábrica de serração e valilhas para vinho e caixas para cereais, em deposito na referida freguesia.

Numero 2

Quinta de Argemil, composta do Campo do Olival de Cima, Campo dos Lentos, Campo da Cachada, Leira da Cachadinha, todos de lavradio e junto terreno de mate com pinheiros, com água de rega e lima, situada no lugar do seu nome, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de cento e quarenta e um mil novecentos e cinquenta e um escudos e setenta centavos.

Numero 3

Bouça de Fora, de mate e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de vinte e oito mil trezentos e noventa e oito escudos e trinta e quatro centavos.

Numero 4

Bouça de mate e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de onze mil setecentos e trinta e três escudos e quarenta e oito centavos.

Numero 5

Casa torre com seus cômodos, e toda envidraçada, casas terreas, quinteiro, cira de casco, coberto e varandão, espigueiro, cobertão e junto oirado de lavradio em sucalcos, pomar, prado da lata, com arvores avidadas, fruteiras, oliveiras, latadas, com água de rega e lima, no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de dezanove mil duzentos e trinta e cinco escudos e cincuenta centavos.

Numero 6

Cortelho dos Penedos, de lavradio, com arvores avidadas e um pequeno bico de terra inculta com penedos, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de oitocentos e trinta e cinco escudos e um centavo.

Numero 7

Campo Grande, de lavradio, com arvores avidadas, e água de rega, no sitio da Quinta de Argemil, da freguesia de

Mariz, que entra em praça pela quantia de dezo mil quinhentos e vinte e cinco escudos e quinze centavos.

Numero 8

Propriedade de Engenho de Cima, composta de engenho de serra, e junto o Paul de Engenho, Cortelho dos Laranjeis, Pauls dos Estagues, com arvores avidadas e latadas e ainda terreno de despejos, ou depósito de madeiras, com água de rega e lima, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, desta comarca, que entra em praça pela quantia de nove mil trezentos e setenta e nove escudos e cincuenta e cinco centavos.

Numero 9

Casas terreas com suas moendas, sendo uma azenha copeira, um moinho e o m dois rodizios, um engenho de serra, e um lugar de fabricar azeite e uma fabrica de serração de madeiras, e ao lado nascente, terra de lavradio com sucalcos, arvores avidadas e água de rega e lima, em parte, e bem assim terreno de mate com pinheiros, carvalhos e sobreiros, no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz, desta comarca, que entra em praça pela quantia de mil novecentos e cincuenta e cinco centavos e oito centavos.

Numero 10

Bouça de mate com pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, da freguesia referida de Mariz, que entra em praça pela quantia de vinte e tres mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e noventa e seis centavos.

Numero 11

Casa de Moenda, com uma reda copeira e um rodizio, de um moinho, e um pequeno chão de horta no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, desta comarca, que entra em praça pela quantia de dois mil duzentos e oitenta escudos.

Numero 12

Casa torre, com am pavimento e terreno para horta, com ramadas, situada no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, desta comarca, que entra em praça pela quantia de mil e oitenta escudos.

Numero 13

Metade da Bouça da Portela, de mate e lenha, situada no lugar da Portela, da freguesia da Pousa, desta comarca, que entra em praça pela quantia de tres mil cento e noventa e um escudos e dez centavos.

As despesas da praça e respectiva sisa ficam a cargo do arrematante, que no acto deposita dez por cento do preço da arrematação e as custas prováveis calculadas segundo a quantia porque arrematar.

Todos os bens imóveis estão descritos na Conservatória e na matriz como se verifica da sua identificação nos autos.

Barcelos, tres de Outubro de mil novecentos e cincuenta e tres.

O Juiz de Direito,

substituto,

Mário Miguel Gandara Norton

O Chefe da Segunda Secção

de Processos,

Euripedes Eliazar do Brito

ALAMBIQUE

Vende-se, em bom estado de funcionamento. Esta redacção informa.

PASSEIO A FATIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Setembro de 1954

Organizado por Abilio Gonçalves Fernandes, a 4\$00 por semana. Quem se desjar increver, pode o fazer na barbearia do organizador.

O Melhor Café

Continua a ser o da Cafezeira de Barcelos
TELEF. 8410

A sua mobilia está antiquada?

Faça, hoje mesmo, a sua troca por uma moderna, na

Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 31 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão—R. A. Pinto Bastos, n.º 110.

Chegaram as Alheiras de Mirandela á SÁDIA e que são uma especialidade Peça pelo Tel. 8464

No Largo da Estação do Caminho de Ferro

Devido a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 6 a 10 e 1, com estabelecimento de Mercadoria, Vinhos e Café, que ali se encontra. Tem muita freguesia.

Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivenda.

Informa na mesma.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

Informa esta redacção.

ALUGA-SE

Casa, com terreno anexo, ou só casa com terreno para quintal, em Casal-de-Nil, V. P. S. Martinho. Falar com Joaquim L. Araújo, em Aldão.

20 contos

Dá-se a juro, sob 1.ª hipoteca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA

Um presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Comprar Móveis—sem vêr os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 31 a 39, (Campo da Feira), Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110—é não querer poupar dinheiro.

Casa de Pasto

Passa-se uma, bem afreguesada, num dos melhores pontos desta cidade, por motivo de afazeres do seu Proprietario.

Para mais informações, falar nesta redacção.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na SÁDIA, enfrente ao Jardim Publico.

Vem a Barcelos? Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

PINHEIROS DE EMBARQUE

Vendem-se 1020, na Quinta de Celeiró, em Aborim, Tamel.

Leilão no domingo, 25 do corrente, pelas 2 horas da tarde.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

CASA DAS MOBILIAS

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes que «ndo abriu novas instalações»

Continuando a receber as ordens de V. Ex.ª na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)—Barcelos e em Famalicão: Rua A. Pinto Bastos, 110.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORRÊIA—Barcelos.

Passa-se a CASA HAVANEZA DE ESPOSENDE Falar na mesma

BEITE de CONSTANÇA Todos os dias fresco Vende o Café SÁDIA a 1\$20 o meio litro

Na Silva

Vende-se uma casa torre de lavoura, com grande terreno junto, todo cercado por ramadas, tendo muita água de rega. Também se vendem alguns campos, de boa qualidade, situados na mesma freguesia. Também se vendem algumas bouças de mate. Tanto se vende tudo junto como em separado.

Informa o proprietario, Sr. João do Nascimento, na mesma freguesia.

Dinheiro ao juro da lei

Desajam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da Lei?

Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

VINHO DA MEDA

a 25\$00 cada garração de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marea e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvatção.), nesta cidade.

Tapetes, Carpets, Passadeiras, Ollados Plásticos e Colchoaria, veja V. Ex.ª os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 31 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L. da

Rua Sá da Bandeira, 562—4.º PORTO

Quereis frigidadeiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria SÁDIA, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Casa vende-se, na Rua Duque de Bragança n.º 39 a 47.

Informa Correia & Cardoso BARCELOS

RELOGIO

Encontrou-se um, de bolso, junto ao estabelecimento do Sr. Eduardo Oliveira, no lugar das Calçadas, em Arcozelo, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Para mais informações, falar no mesmo estabelecimento.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á SÁDIA, que vos fornece bifés e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.

Para vêr e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Saçam uma visita ao Refiro das Andorinhas NA ESTACAO (Enfrente á Cerâmica)